

Diretor do Hospital Infantil faz B.O por Estado proibir contratar médicos

Escrito por Saraiva

Ter, 30 de Dezembro de 2014 19:30 -



Sem dinheiro para pagar os médicos contratados e proibido de chamar novos profissionais, o diretor do Hospital Infantil Lucídio Portela, Edinaldo Miranda, registrou nesta terça-feira (30) Boletim de Ocorrência contra o governo do Estado. O diretor alega que a falta de recursos está colocando em risco de morte crianças internadas no hospital. A direção anunciou na tarde de hoje que entrará com mandado de segurança para obrigar o Estado a efetuar os pagamentos.

Segundo Edinaldo Miranda, mais de 600 cirurgias foram comprometidas no Hospital Infantil nos últimos três meses. Ele cita que a situação mais urgente, no dia de hoje, são de duas recém-nascidas. As duas precisam de cirurgias devido a problemas com intestino e a outra com má formação no esôfago. “O secretário de Fazenda nos comunicou que não vai pagar, pois o Estado não tem dinheiro. Estamos registrando um BO na Delegacia da Criança e do Adolescente para que o governo seja responsabilizado por qualquer situação mais grave”, disse o médico. Ele lembrou que chegou a contratar médicos para fazer cirurgias, após expor o problema para a Secretaria de Saúde, mas o governo comunicou ontem que não irá pagar os profissionais.

